



GT 019. Antropologia dos estudos de folclore e cultura popular: imagem, corpo, ritual e performance.

Oswaldo Giovannini Junior (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Daniel Bitter (UFF) - Coordenador/a, Nilton Silva dos Santos (Universidade Federal Fluminense) - Debatedor/a, Lea Freitas Perez (Ufmg) - Debatedor/a

Na história da antropologia brasileira, os estudos em torno das culturas populares ou folclore tiveram destaque, desenvolvendo um campo de pesquisa com especificidade epistemológica e metodológica. Este GT propõe retomar esta temática, valorizando trabalhos etnográficos com especial atenção aos processos de construção do corpo, das imagens e do espaço em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais. Corpos e paisagens constituem o locus de realização concreta das festas, das sociedades e das culturas, assim como também as condicionam. Seu registro imagético está presente nos estudos e expressões da cultura brasileira e é usado como recurso metodológico para a elaboração do conhecimento etnográfico. A proposta destaca 3 eixos de investigação etnográfica e teórica: 1- na direção de uma antropologia dos estudos de folclore, focalizando as categorias, valores e práticas dos principais atores que constituíram o campo; 2- no sentido do estudo de festividades, ritos e celebrações sob novos enquadramentos teórico-metodológicos de uma antropologia simbólica e/ou de rituais, da performance, da perspectiva da corporeidade e da antropologia da paisagem; 3- referente às relações metodológicas e epistemológicas nas fronteiras da antropologia e das artes visuais, sonoras, imagéticas, cênicas. O GT pretende reunir pesquisas que valorizem as especificidades do campo de estudos da cultura popular em suas diversas dimensões e conexões com fenômenos contemporâneos da vida social.

Narrativa e trajetória de um gênio: reflexões acerca de Nelson da Rabeca.

Autoria: Thiago Souza Santos

O presente artigo é resultado de pesquisa etnográfica realizada com Nelson dos Santos, mais conhecido por Nelson da Rabeca, alagoano residente na cidade de Marechal Deodoro. Nelson, que além de rabequista é também compositor, figura entre as personalidades de destaque na cultura popular alagoana, um Patrimônio Vivo do Estado. worku no corte da cana-de-açúcar na maior parte da vida laboral até consolidar-se como músico. O músico surgiu subitamente: depois do contato por televisão com o violino, aos 54 anos de idade, decidiu fazer seu próprio instrumento, a rabeca. Das apresentações para turistas na Praia do Francês no início da carreira até apresentações nos Estados Unidos e Europa juntamente com sua companheira, Dona Benedita, Nelson é reconhecido por sua genialidade e talento. Desse modo, a pesquisa trata de analisar as particularidades referentes ao artesanato e sua rabeca, considerando as especificidades inerentes na relação entre eles na produção material e simbólica do instrumento como também do músico e sua capacidade autodidata de elaborar composições. Para isso, é utilizado recursos da antropologia visual, que permite maior riqueza na observação dos detalhes e nos possibilita reaver cenários vividos em campo. Além disso, por meio das narrativas orais acessadas e das entrevistas semiestruturadas com Seu Nelson e com sua companheira de vida e de palco, Dona Benedita, procuramos elaborar um rico arcabouço de informações advindas de suas memórias, fundamental para entendermos de modo aprofundado a particularidade de um gênio.



Realização:



Apoio:



Organização:

